

DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 100, 29/11/2016

Renda desigual e em queda

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2015, do IBGE, apurou renda real média brasileira a R\$ 1.853,00 em 2015 ante 1.950,00 em 2014. Houve queda, portanto, de 5%. A Pesquisa também apontou, mais uma vez, a desigualdade acentuada por região: enquanto no Maranhão a média é de R\$ 1.106,00, que corresponde a 1,2 salário-mínimo, no Distrito Federal é de R\$ 3.553,00, ou 4,04 salários-mínimos.

Tabela 1 – Renda média real por unidade da federação – 2014 e 2015

Unidade da Federação		2014		2015		variação
Brasil		R\$	1.950	R\$	1.853	-5,0%
Norte	Rondônia	R\$	1.793	R\$	1.738	-3,1%
	Acre	R\$	1.667	R\$	1.508	-9,5%
	Amazonas	R\$	1.728	R\$	1.457	-15,7%
	Roraima	R\$	1.776	R\$	1.780	0,2%
	Pará	R\$	1.339	R\$	1.280	-4,4%
	Amapá	R\$	1.859	R\$	1.658	-10,8%
	Tocantins	R\$	1.720	R\$	1.738	1,0%
Nordeste	Maranhão	R\$	1.141	R\$	1.106	-3,1%
	Piauí	R\$	1.163	R\$	1.127	-3,1%
	Ceará	R\$	1.223	R\$	1.172	-4,2%
	Rio Grande do Norte	R\$	1.320	R\$	1.376	4,2%
	Paraíba	R\$	1.298	R\$	1.319	1,6%
	Pernambuco	R\$	1.378	R\$	1.321	-4,1%
	Alagoas	R\$	1.225	R\$	1.148	-6,3%
	Sergipe	R\$	1.233	R\$	1.112	-9,8%
	Bahia	R\$	1.388	R\$	1.232	-11,2%
Sudeste	Minas Gerais	R\$	1.796	R\$	1.771	-1,4%
	Espírito Santo	R\$	1.904	R\$	1.855	-2,6%
	Rio de Janeiro	R\$	2.324	R\$	2.212	-4,8%
	São Paulo	R\$	2.446	R\$	2.266	-7,4%
Sul	Paraná	R\$	2.129	R\$	2.133	0,2%
	Santa Catarina	R\$	2.220	R\$	2.170	-2,3%
	Rio Grande do Sul	R\$	2.125	R\$	1.970	-7,3%
Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	R\$	2.122	R\$	2.061	-2,9%
	Mato Grosso	R\$	2.075	R\$	1.938	-6,6%
	Goiás	R\$	1.876	R\$	1.787	-4,7%
	Distrito Federal	R\$	3.579	R\$	3.553	-0,7%

Fonte: IBGE - PNAD

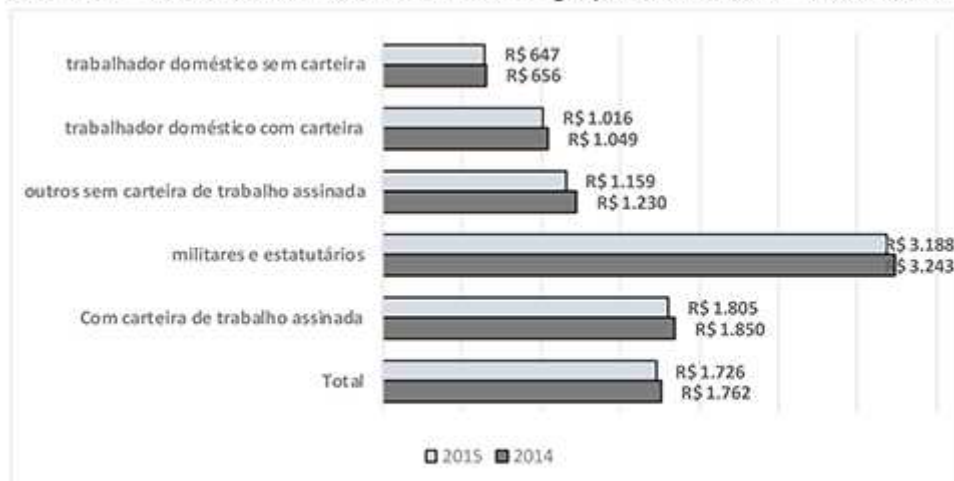
Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais

Sem direitos e ganhando menos

Enquanto parlamento, tribunais e empresários se movem para enterrar direitos trabalhistas, a PNAD indica o que já acontece com os sem-direitos. Aqueles sem carteira de trabalho assinada, situação ilegal tratada eufemisticamente como “informal”, têm remuneração menor. Em alguns segmentos, trabalhadores ganham em média menos que o salário-mínimo.

Gráfico 1 – Rendimento médio real mensal – grupos destacados – 2014 e 2015



Fonte: IBGE – PNAD

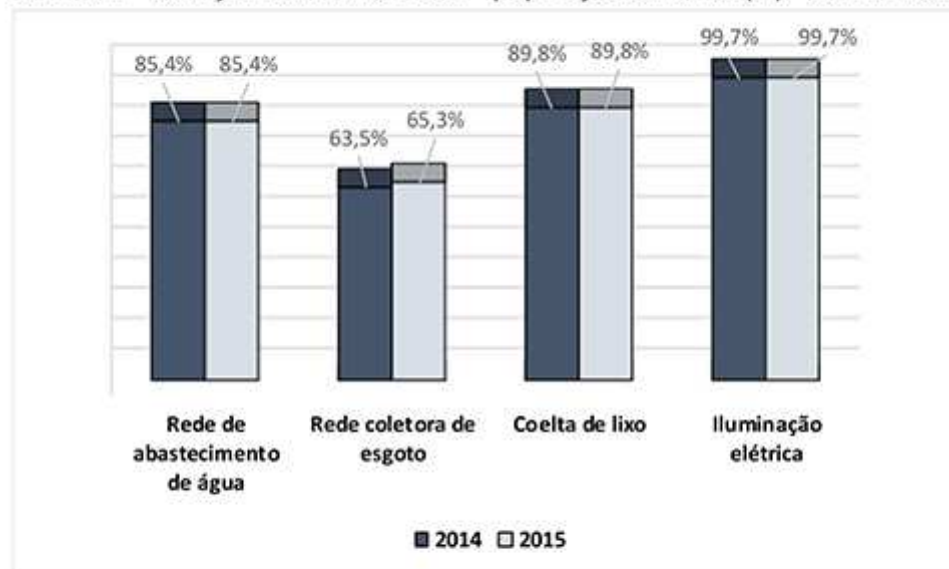
Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais

Serviços em falta

Por fim, vale destacar que a PNAD não revela apenas renda concentrada, contratação sem direitos, perda do poder aquisitivo. A energia elétrica chega a toda população, dando realidade ao programa “Luz para Todos”. Há outros serviços, no entanto, ainda distantes. O país deve, neste terceiro milênio, rede de abastecimento de água a 15% de sua população e de esgotamento sanitário a 35%. A saúde de todos agradeceria se tais serviços fossem universais.

Gráfico 2 – Serviços básicos no Brasil – população atendida (%) – 2014 e 2015



Fonte: IBGE – PNAD

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais